



**Correio Manhã**

31-12-2013

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Economia

**Dimensão:** 1413

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/4/5

# GOVERNO CORTA REEMBOLSOS DO IRS

**ACERTO DE CONTAS  
COM O FISCO  
SAIBA QUAL VAI SER  
A SUA PENALIZAÇÃO**

■ **Redução** dos valores da parcela a abater ao rendimento coletável faz subir carga fiscal **PÁGS. 4 E 5**

ESTADO ■ REVELA TABELA APROVADA PELA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA EM DEZEMBRO

# Novo corte agrava IRS



■ Pedro Passos Coelho e Maria Luís Albuquerque estão a apertar no IRS

■ Governo reduz o valor da parcela a abater no rendimento coletável de 2013, o que irá provocar uma diminuição no montante do reembolso do IRS a efetuar em 2014

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

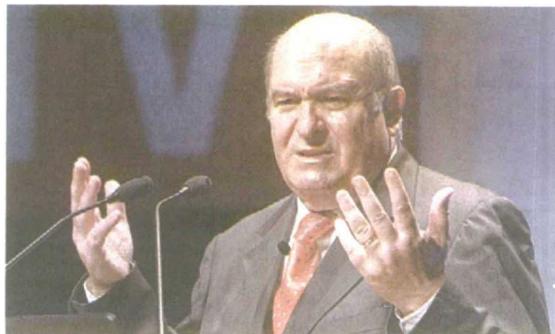
O Governo reduziu o valor da parcela a abater no rendimento coletável em sede de IRS de 2013. Com o novo agravamento os contribuintes vão pagar imposto sobre um rendimento mais elevado, daí resultando novo corte no montante do reembolso do IRS a efetuar em 2014 por conta dos ganhos em 2013. Para os rendimentos anuais acima de 20 mil euros, a parcela a abater sofre uma diminuição entre 8,25% e 31,2%.

**Diminuição varia entre 8,25 por cento e 31,2 por cento**

As tabelas práticas do IRS foram aprovadas pela Autoridade

Tributária este mês e revelam que, em relação a 2012, o Governo aplicou uma forte redução no valor da parcela a abater ao rendimento coletável em sede de IRS. Além de reduzir o número de escalões do IRS de oito para cinco, o que implicou um aumento das taxas do imposto em 2013, o Executivo diminuiu o valor da parcela a abater ao rendimento coletável entre 241 euros e 3761 euros. Por exemplo, em 2012, um contribuinte com um rendimento de 20 mil euros abatia à coleta 2921,81 euros, mas em 2013 abaterá 2680 euros. Resultado: em 2012, a taxa do IRS incidiu sobre um rendimento anual de

17 078,19 euros, porém em 2013 vai incidir sobre um rendimento anual de 17320 euros. Para o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues Azevedo: "Só sabemos a



■ O bastonário dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues Azevedo

subidareal do IRS quando for feita a liquidação do imposto de 2013, após a entrega da declaração de rendimentos no próximo ano." ■

subidareal do IRS quando for feita a liquidação do imposto de 2013, após a entrega da declaração de rendimentos no próximo ano." ■

## 🔍 PORMENORES

● **PENALIZAÇÃO**  
Os contribuintes sofreram este ano uma redução superior a 200 milhões de euros no reembolso relativo a 2012.

● **REEMBOLSOS**  
De janeiro a novembro deste ano, os reembolsos do IRS atingiram cerca de 1,8 mil milhões de euros.

● **RENDIMENTOS**  
O bastonário da OTOC considera que "os rendimentos do trabalho têm sido demasiado martirizados."

PORTAS | "DESAGRAVAMENTO"

O vice-primeiro-ministro Paulo Portas defende que o "desagravamento" do IRS se inicie em 2015, após a reforma prevista deste imposto para 2014



SENHORIOS | RENDAS

Nos impressos do IRS para 2014 os senhorios vão poder indicar se querem que as rendas sejam englobadas aos restantes rendimentos ou sujeitas a uma taxa autónoma de 28%

IVA | SOLIDARIEDADE

Na próxima declaração de IRS, os contribuintes vão poder atribuir a instituições de solidariedade e igrejas o IVA suportado nas faturas de oficinas ou restaurantes

Tabela prática do IRS

Rendimento coletável em euros	Taxa normal	Parcela a abater em euros
Até 7000,00	14,50%	—
De mais de 7000,00 até 20 000,00	28,50%	980,00
De mais de 20 000,00 até 40 000,00	37,00%	2680,00
De mais de 40 000,00 até 80 000,00	45,00%	5880,00
Superior a 80 000,00	48,00%	8280,00

Rendimento coletável em euros	Taxa normal	Parcela a abater em euros
Até 4898,00	11,50%	—
De mais de 4898,00 até 7410,00	14,00%	122,45
De mais de 7410,00 até 18 375,00	24,50%	900,46
De mais de 18 375,00 até 42 259,00	35,50%	2921,81
De mais de 42 259,00 até 61 244,00	38,00%	3978,26
De mais de 61 244,00 até 66 045,00	41,50%	6121,95
De mais de 66 045,00 até 153 300,00	43,50%	7442,61
Mais de 153 300,00	46,50%	12 041,72

Fonte: Autoridade Tributária e Aduaneira CORREIO DA MANHÃ



O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Paulo Nuncio

# Receita acima dos 10,5 mil milhões

De janeiro a novembro deste ano, a receita do IRS ultrapassou os 10,5 mil milhões de euros, um aumento de 30,9% em relação a igual período de 2012. Com uma receita desta grandeza, o imposto pago por trabalhadores por conta de outrem e rendimentos prediais aproxima-se mais da receita gerada pelo IVA, que sofreu uma queda acentuada devido à redução do consumo.



A receita com o IRS registou um aumento de 30,9%

O aumento da receita do IRS regista um ritmo tão elevado que até a Direção-Geral do Orçamento (DGO) reconhece, no boletim da execução orçamental de dezembro, que o resultado supera o crescimento previsto no segundo Orçamento Retificativo de 2013, que foi aprovado em novembro. Segundo o bo-

letim da DGO, "entre os fatores que contribuíram para este desempenho destacou-se o crescimento de 12,6% das retenções na fonte sobre os rendimentos empresariais e profissionais, bem como o crescimento de 46,9% sobre os rendimentos prediais."

## PERDÃO RENDE 763,5 MILHÕES

O prazo excepcional concedido pelo Governo para liquidação de dívidas ao Fisco e à Segurança Social terminou ontem. Até dia 19 deste mês tinham sido arrecadados 763,5 milhões de euros

### PROMESSA ELEITORAL

Na campanha eleitoral para as eleições legislativas em junho de 2011, Passos Coelho, prometeu não aumentar os impostos. Mas desde que tomou posse tem feito o contrário.

### FISCO SORTEIA PRÉMIOS

O Fisco vai avançar, em 2014, com um sorteio específico para a atribuição de um prémio entre contribuintes com um número de identificação fiscal associada a uma fatura declarada.

## Nova subida do IVA em cima da mesa

O chumbo por unanimidade do Tribunal Constitucional à convergência das pensões da Caixa Geral de Aposentações (CGA) com a Segurança Social pode dar origem a um novo aumento de impostos. Como alternativa ao corte médio de 10% no valor das pensões dos funcionários públicos, o Governo pondera avançar com o agravamento da taxa do IVA, com vista a obter uma receita suplementar de 388 milhões de euros, justamente a poupança que seria obtida através da convergência das pensões.



Compras em 2014 podem ficar mais caras devido ao IVA